

**INSTITUIÇÃO “UNIDADE DE ATENDIMENTO AO DEFICIENTE VISUAL OLHOS DA ALMA”  
INCLUSÃO DE CRIANÇAS DEFICIENTES VISUAIS EM IDADE PRÉ-ESCOLAR E  
ESCOLAR: UMA REALIDADE POSSÍVEL**

**Cechia, Valéria Aparecida  
Vieira, Alessandra Aparecida Branco**  
*Docente da Faculdade de Educação São Luís.*

O presente trabalho apresenta um Projeto de Extensão da Faculdade de Educação São Luís de Jaboticabal, São Paulo, desenvolvido em parceria com a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), classificado como Instituição e denominado Unidade de Atendimento ao Deficiente Visual Olhos da Alma. A relevância dessa Instituição está em sua preocupação com a Inclusão Social e Educacional de crianças em idade pré-escolar, escolar, adolescentes e adultos deficientes visuais, atrelada à realidade da educação brasileira, bem como em preconizar a execução do papel social da Faculdade junto à comunidade. A Instituição visa contemplar a Inclusão criando condições e realizando ações que produzam a independência e autonomia. A metodologia de trabalho tem como base a inclusão da pessoa com deficiência visual em todo e qualquer aspecto. Ainda que os diversos atendimentos e trabalhos estejam baseados em linhas teóricas definidas, permeia todo o trabalho a multi e interdisciplinaridade. A Instituição possui uma equipe especializada a qual presta atendimento em nível de inclusão, e atenção em acessibilidade composta por: 1 diretora geral; 1 diretora pedagógica; 2 psicopedagogas e pedagogas com especialização em educação especial e alfabetização em Braille; 1 bacharel em direito com especialização em educação especial; 1 terapeuta ocupacional; 7 estagiários de nível superior dos cursos de Pedagogia, Letras, Sistema de Informação e Artes Plásticas; 1 professora de teatro e artes plásticas; 1 estagiário de nível médio; 1 fonoaudióloga; 1 fisioterapeuta; 1 professor de informática; 1 professor de música e percussão e 1 psicólogo. Quando o processo de inclusão é bem conduzido, os benefícios são amplos, pessoas que se desenvolvem sem deficiências aprendem a apreciar as diferenças, e aqueles com deficiência se tornam mais motivados. A Instituição mostra ser possível conviver com as diferenças humanas, aumentar possibilidades da educação aprimorando a aprendizagem e a vida social das pessoas com necessidades especiais.